

# Resultados Trimestrais - 3T17

GERDAU S.A. e empresas controladas  
08/11/2017

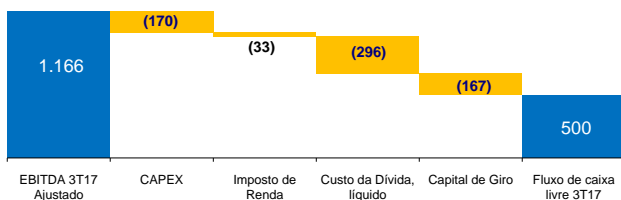


## Destaques do 3º trimestre de 2017

### Principais Destaques Consolidados

- Geração de R\$ 500 milhões de fluxo de caixa livre no 3T17, o dobro do 2T17.
- Redução de 18% nas despesas com vendas, gerais e administrativas no 3T17 em relação ao 3T16, representando 4,2% da receita líquida.
- Ciclo financeiro reduz para 74 dias.
- Alavancagem financeira medida pelo indicador dívida líquida x Ebitda reduzindo para 3,4x.
- Lucro líquido atingiu R\$ 145 milhões no 3T17.

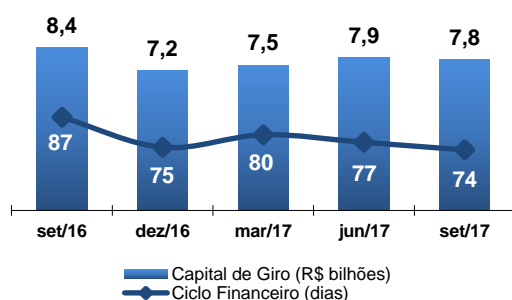
### Fluxo de Caixa Livre 3T17 (R\$ milhões)



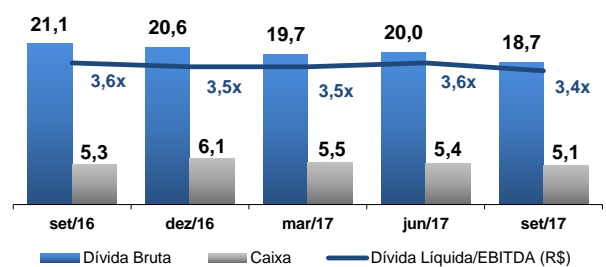
### DVGA (R\$ milhões e % em relação à RLV)



### Ciclo Financeiro (dias)



### Endividamento (R\$ bilhões) e alavancagem



## Informações Consolidadas

### Desempenho da Gerdau no 3º trimestre de 2017

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas coligadas e com controle conjunto, exceto quando mencionado.

### Resultados Operacionais

Consolidado	3º Trim. de 2017	3º Trim. de 2016	Variação 3T17/3T16	2º Trim. de 2017	Variação 3T17/2T17	9 meses de 2017	9 meses de 2016	Variação 9M17/9M16
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>								
Produção de aço bruto	4.062	3.894	4,3%	4.090	-0,7%	12.171	12.351	-1,5%
Vendas de aço	3.865	3.668	5,4%	3.707	4,3%	11.163	11.759	-5,1%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>								
Receita líquida	9.476	8.699	8,9%	9.166	3,4%	27.101	29.032	-6,7%
Custo das vendas	(8.502)	(7.652)	11,1%	(8.229)	3,3%	(24.536)	(26.090)	-6,0%
Lucro bruto	974	1.047	-7,0%	937	3,9%	2.565	2.942	-12,8%
<b>Margem bruta</b>	10,3%	12,0%		10,2%		9,5%	10,1%	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(397)	(483)	-17,8%	(420)	-5,5%	(1.257)	(1.705)	-26,3%
<i>Despesas com vendas</i>	(131)	(139)	-5,8%	(133)	-1,5%	(403)	(529)	-23,8%
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	(266)	(344)	-22,7%	(287)	-7,3%	(854)	(1.176)	-27,4%
EBITDA ajustado	1.166	1.200	-2,8%	1.120	4,1%	3.140	3.332	-5,8%
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	12,3%	13,8%		12,2%		11,6%	11,5%	

### Produção e vendas

- Em termos consolidados, as vendas do 3T17 apresentaram aumento em relação ao 3T16, devido aos maiores volumes nas ONs América do Norte e Aços Especiais, mais que compensando a redução de volumes da ON América do Sul, consequência da desconexão da Colômbia ocorrida em junho de 2017. Em relação ao 2T17, as vendas consolidadas apresentaram aumento devido, às maiores vendas da ON América do Norte e no mercado doméstico da ON Brasil.

### Resultado operacional

- No 3T17, a receita líquida e o custo das vendas consolidados apresentaram aumento em relação ao 3T16, devido, principalmente, aos maiores volumes vendidos nas ONs América do Norte e Aços Especiais. A margem bruta do 3T17 apresentou redução devido às menores performances nas ONs Brasil e América do Norte, impactadas pelos maiores custos de matérias primas. Em relação ao 2T17, a receita líquida e o custo das vendas apresentaram aumento devido aos maiores volumes vendidos. A margem bruta do 3T17 apresentou estabilidade em relação ao 2T17 com compensações entre as ONs.
- A redução nas despesas com vendas, gerais e administrativas do 3T17 tanto em relação ao 3T16 e ao 2T17 foi reflexo dos esforços de racionalização em todas as operações de negócio. No acumulado de nove meses de 2017 comparado com o mesmo período de 2016, essa redução foi de 26,3%.

Composição do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	3º Trim. de 2017	3º Trim. de 2016	Variação 3T17/3T16	2º Trim. de 2017	Variação 3T17/2T17	9 meses de 2017	9 meses de 2016	Variação 9M17/9M16
Lucro líquido	145	95	52,6%	75	93,3%	1.044	188	455,3%
Resultado financeiro líquido	254	497	-48,9%	505	-49,7%	705	481	46,6%
Provisão para IR e CS	181	1	-	(100)	-	518	554	-6,5%
Depreciação e amortizações	515	567	-9,2%	526	-2,1%	1.569	1.865	-15,9%
<b>EBITDA - Instrução CVM<sup>1</sup></b>	<b>1.095</b>	<b>1.160</b>	<b>-5,6%</b>	<b>1.006</b>	<b>8,8%</b>	<b>3.836</b>	<b>3.088</b>	<b>24,2%</b>
Resultado em operações com entidades controladas e coligada	-	-	-	72	-	72	105	-31,4%
Resultado da Equivalência Patrimonial	29	2	1350,0%	2	1350,0%	32	10	220,0%
EBITDA proporcional das empresas controladas e com controle compartilhado	42	38	10,5%	40	5,0%	130	129	0,8%
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	-	-	-	-	(930)	-	-
<b>EBITDA ajustado<sup>2</sup></b>	<b>1.166</b>	<b>1.200</b>	<b>-2,8%</b>	<b>1.120</b>	<b>4,1%</b>	<b>3.140</b>	<b>3.332</b>	<b>-5,8%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>12,3%</b>	<b>13,8%</b>		<b>12,2%</b>		<b>11,6%</b>	<b>11,5%</b>	

1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia.

Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

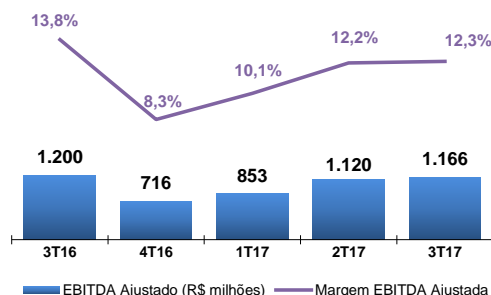
A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	3º Trim. de 2017	3º Trim. de 2016	2º Trim. de 2017	9 meses de 2017	9 meses de 2016
EBITDA - Instrução CVM <sup>1</sup>	1.095	1.160	1.006	3.836	3.088
Depreciação e amortizações	(515)	(567)	(526)	(1.569)	(1.865)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS<sup>2</sup></b>	<b>580</b>	<b>593</b>	<b>480</b>	<b>2.267</b>	<b>1.223</b>

1- Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2- Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.

- O EBITDA e a margem EBITDA do 3T17, quando comparado tanto com o 3T16 quanto com o 2T17, apresentaram comportamentos semelhantes ao lucro bruto e a margem bruta.



## Resultado financeiro e lucro líquido

Consolidado (R\$ milhões)	3º Trim. de 2017	3º Trim. de 2016	Variação 3T17/3T16	2º Trim. de 2017	Variação 3T17/2T17	9 meses de 2017	9 meses de 2016	Variação 9M17/9M16
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos<sup>1</sup></b>	<b>580</b>	<b>593</b>	<b>-2,2%</b>	<b>480</b>	<b>20,8%</b>	<b>2.267</b>	<b>1.223</b>	<b>85,4%</b>
Resultado financeiro	(254)	(497)	-48,9%	(505)	-49,7%	(705)	(481)	46,6%
Receitas financeiras	53	60	-11,7%	44	20,5%	179	181	-1,1%
Despesas financeiras	(410)	(492)	-16,7%	(454)	-9,7%	(1.327)	(1.501)	-11,6%
Variação cambial, líquida	102	(58)	-	(96)	-	81	884	-90,8%
Variação cambial sobre hedge de investimento líquido	107	(37)	-	(107)	-	72	688	-89,5%
Variação cambial - demais contas	(5)	(21)	-76,2%	11	-	9	196	-95,4%
Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-	-	-	-	-	370	-	-
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	1	(7)	-	1	0,0%	(8)	(45)	-82,2%
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos<sup>1</sup></b>	<b>326</b>	<b>96</b>	<b>239,6%</b>	<b>(25)</b>	<b>-</b>	<b>1.562</b>	<b>742</b>	<b>110,5%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(181)	(1)	18000,0%	100	-	(518)	(554)	-6,5%
IR/CS sobre hedge de investimento líquido	(107)	37	-	107	-	(72)	(688)	-89,5%
IR/CS - demais contas	(74)	(38)	94,7%	(7)	957,1%	(4)	134	-
IR/CS sobre reversão de passivos contingentes	-	-	-	-	-	(442)	-	-
<b>Lucro (prejuízo) líquido consolidado<sup>1</sup></b>	<b>145</b>	<b>95</b>	<b>52,6%</b>	<b>75</b>	<b>93,3%</b>	<b>1.044</b>	<b>188</b>	<b>455,3%</b>
Eventos extraordinários	-	-	-	72	-	(786)	105	-
Resultado em operações com entidades controladas e coligada	-	-	-	72	-	72	105	-31,4%
Reversão de passivos contingentes, líquido de IR/CS	-	-	-	-	-	(858)	-	-
<b>Lucro (prejuízo) líquido consolidado ajustado<sup>2</sup></b>	<b>145</b>	<b>95</b>	<b>52,6%</b>	<b>147</b>	<b>-1,4%</b>	<b>258</b>	<b>293</b>	<b>-11,9%</b>

1- Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2- Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

- No 3T17, quando comparado com o 3T16 e com o 2T17, a redução do resultado financeiro ocorreu, basicamente, em função da variação cambial líquida sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (apreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 4,2% no 3T17, depreciação de 1,1% no 3T16 e depreciação de 4,4% no 2T17), além das menores despesas financeiras.
- Cabe salientar que, com base em normas do IFRS, a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, apenas a variação cambial da parte da dívida que não está atrelada ao *hedge* de investimento é reconhecida no resultado financeiro e tem seu efeito neutralizado na linha de “IR/CS sobre *hedge* de investimento líquido”.
- O aumento do lucro líquido ajustado do 3T17 quando comparado com o 3T16 ocorreu, principalmente, pelas menores despesas financeiras. Em relação ao 2T17, o lucro líquido ajustado do 3T17 apresentou relativa estabilidade.

## Dividendos

- A Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 3T17, aprovou o pagamento de dividendos de R\$ 51,3 milhões (R\$ 0,03 por ação), como antecipação do dividendo mínimo obrigatório estipulado no Estatuto Social.

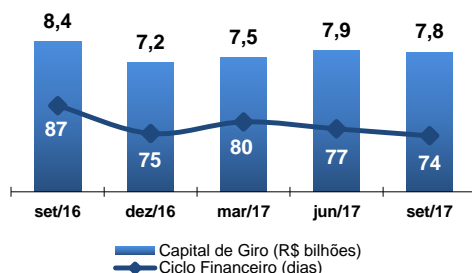
Data do pagamento: 01 de dezembro de 2017

Data base: posição de ações em 21 de novembro de 2017

Data ex-dividendos: 22 de novembro de 2017

## Capital de giro e Ciclo financeiro

- Em setembro de 2017, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou redução em relação a junho de 2017 em função do aumento de 3,4% na receita líquida, comparado a uma relativa estabilidade no capital de giro.



## Passivo financeiro

Composição da dívida (R\$ milhões)	30.09.2017	30.06.2017	31.12.2016
Circulante	4.481	4.186	4.458
Não circulante	14.193	15.778	16.125
<b>Dívida Bruta</b>	<b>18.674</b>	<b>19.964</b>	<b>20.583</b>
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5.067	5.430	6.088
<b>Dívida líquida</b>	<b>13.607</b>	<b>14.534</b>	<b>14.495</b>

- Em 30 de setembro de 2017, 24,0% da dívida bruta era de curto prazo e 76,0% de longo prazo. Cabe destacar que, uma parcela importante do circulante refere-se ao *Bond 2017* (R\$ 2,5 bilhões), que venceu em outubro e foi amortizado com recursos de caixa.
- A dívida bruta, em 30 de setembro de 2017, era composta por 14,8% em reais, 82,5% em dólar norte-americano e 2,7% em outras moedas. A redução da dívida bruta em R\$ 1,3 bilhão de 30 junho de 2017 para 30 setembro de 2017 ocorreu, basicamente, em função do efeito da variação cambial e de amortização de dívidas de capital de giro.
- Em 30 de setembro de 2017, 61,8% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólar norte-americano.
- A dívida líquida apresentou redução em 30 de setembro de 2017 quando comparada com 30 de junho de 2017, em função da queda da dívida bruta.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 30 de setembro de 2017, era de 6,7%, sendo que 8,2% para o montante denominado em reais, de 6,1% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 7,2% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 30 de setembro de 2017, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 5,3 anos.
- O cronograma de pagamento da parcela não circulante da dívida bruta era o seguinte em 30 de setembro de 2017:

Não Circulante	R\$ milhões
2018	220
2019	858
2020	3.201
2021	3.437
2022	146
2023	1.824
2024	2.967
2025 e após	1.540
<b>Total</b>	<b>14.193</b>

- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

Indicadores	30.09.2017	30.06.2017	31.12.2016
Dívida bruta / Capitalização total <sup>1</sup>	42%	44%	45%
Dívida líquida <sup>2</sup> (R\$) / EBITDA <sup>3</sup> (R\$)	3,4x	3,6x	3,5x

1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

3 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

- Em outubro a Gerdau efetuou a recompra de US\$ 552 milhões dos bonds 2021 e de US\$ 35 milhões dos bonds 2020 (valores de principal de cada emissão) e para isso, emitiu US\$ 650 milhões em novos títulos de dívida, com vencimento em 2027 e cupom de 4,875% ao ano. O objetivo dessas operações foi alongar o prazo médio da dívida e trazer um cronograma mais equilibrado de pagamentos para os próximos anos.

## Investimentos

- Os investimentos em CAPEX somaram R\$ 170 milhões no 3T17. Do valor total desembolsado no trimestre, 41,3% foram destinados para a ON América do Norte, 33,5% para a ON Brasil, 12,7% para a ON Aços Especiais e 12,5% para a ON América do Sul. Nos primeiros nove meses de 2017 os investimentos em CAPEX somaram R\$ 602 milhões, encerrando um ciclo de investimentos em expansão industrial e marcando a transição para o foco do CAPEX em manutenção e atualização tecnológica das unidades industriais.

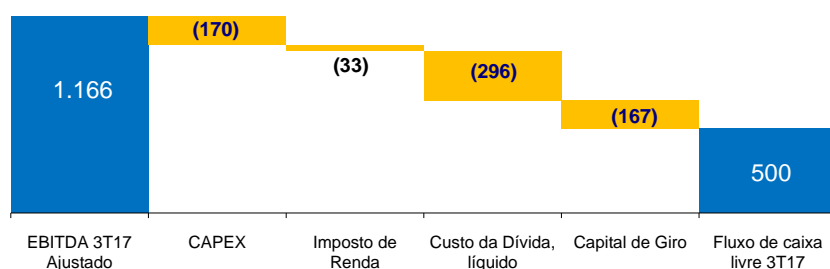
## Desinvestimentos

- Conforme comunicado em 4 de outubro de 2017, a Gerdau assinou contrato para venda de 100% de sua operação no Chile para os grupos familiares chilenos Matco e Ingeniería e Inversiones. O valor econômico da transação correspondeu a US\$ 154 milhões. A conclusão da transação ainda depende da aprovação do órgão de defesa de concorrência chileno. Esse movimento está alinhado ao processo de otimização de ativos da Companhia, com foco em rentabilidade e na redução de sua alavancagem financeira.

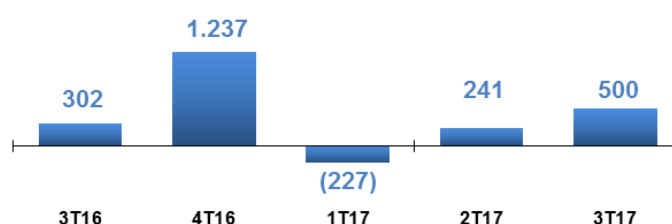
## Fluxo de Caixa Livre (FCF)

- No 3T17, o EBITDA foi mais que suficiente para honrar os compromissos de capex, imposto de renda e juros, cobrindo ainda o consumo de R\$ 167 milhões de capital de giro. Com isso o fluxo de caixa livre foi positivo em R\$ 500 milhões.

**Fluxo de caixa livre 3T17**  
(R\$ milhões)



**Fluxo de caixa livre por trimestre**  
(R\$ milhões)

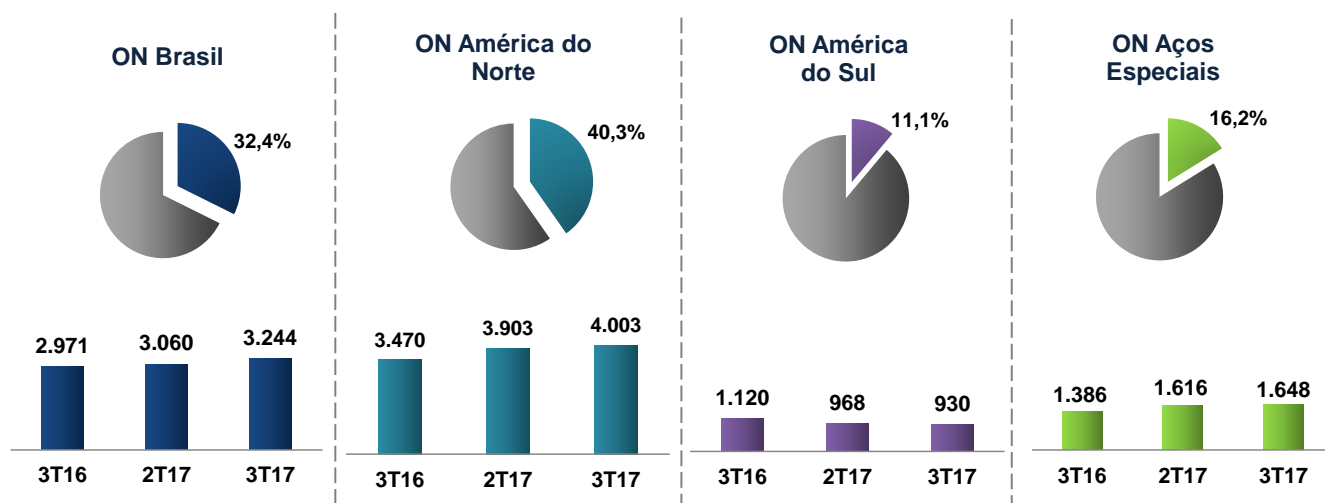


## Operações de Negócio (ON)

As informações deste relatório são apresentadas em quatro Operações de Negócio (ON), conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- **ON Brasil** (Operação de Negócio Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro no Brasil;
- **ON América do Norte** (Operação de Negócio América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México), exceto aços especiais, além das empresas de controle conjunto e coligada, ambas localizadas no México;
- **ON América do Sul** (Operação de Negócio América do Sul) – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Chile, Peru, Uruguai e Venezuela), exceto as operações do Brasil, além das empresas de controle conjunto na República Dominicana e na Colômbia;
- **ON Aços Especiais** (Operação de Negócio Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, nos Estados Unidos e na Índia.

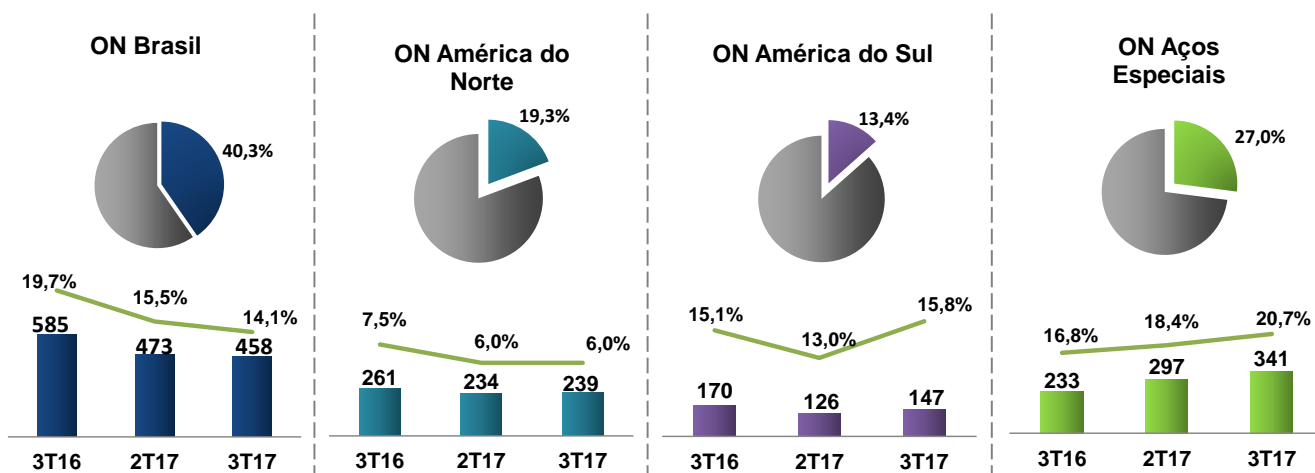
### Receita líquida



■ Receita Líquida (R\$ milhões)

● Participação da Receita Líquida por ON (últimos 12 meses)

### EBITDA e Margem EBITDA



■ EBITDA (R\$ milhões)

— Margem EBITDA (%)

● Participação no EBITDA ajustado por ON (últimos 12 meses)

## ON Brasil

ON Brasil	3º Trim. de 2017	3º Trim. de 2016	Variação 3T17/3T16	2º Trim. de 2017	Variação 3T17/2T17	9 meses de 2017	9 meses de 2016	Variação 9M17/9M16
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>								
Produção de aço bruto	1.565	1.663	-5,9%	1.545	1,3%	4.591	4.861	-5,6%
Vendas de aços longos	1.126	1.053	6,9%	1.075	4,7%	3.190	3.359	-5,0%
Mercado Interno	711	665	6,9%	642	10,7%	1.978	2.131	-7,2%
Exportações	415	388	7,0%	433	-4,2%	1.212	1.228	-1,3%
Vendas de aços planos	362	429	-15,6%	307	17,9%	956	1.174	-18,6%
Mercado Interno	263	263	0,0%	229	14,8%	731	700	4,4%
Exportações	99	166	-40,4%	78	26,9%	225	474	-52,5%
<b>Vendas totais</b>	<b>1.488</b>	<b>1.482</b>	<b>0,4%</b>	<b>1.382</b>	<b>7,7%</b>	<b>4.146</b>	<b>4.533</b>	<b>-8,5%</b>
Mercado Interno	<b>974</b>	<b>928</b>	<b>5,0%</b>	<b>871</b>	<b>11,8%</b>	<b>2.709</b>	<b>2.831</b>	<b>-4,3%</b>
Exportações	<b>514</b>	<b>554</b>	<b>-7,2%</b>	<b>511</b>	<b>0,6%</b>	<b>1.437</b>	<b>1.702</b>	<b>-15,6%</b>
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>								
Receita líquida <sup>1</sup>	3.244	2.971	9,2%	3.060	6,0%	9.088	8.712	4,3%
Mercado Interno	2.473	2.214	11,7%	2.295	7,8%	6.977	6.495	7,4%
Exportações	771	757	1,8%	765	0,8%	2.111	2.217	-4,8%
Custo das vendas	(2.878)	(2.453)	17,3%	(2.684)	7,2%	(8.046)	(7.628)	5,5%
Lucro bruto	366	518	-29,3%	376	-2,7%	1.042	1.084	-3,9%
Margem bruta (%)	11,3%	17,4%		12,3%		11,5%	12,4%	
EBITDA	458	585	-21,7%	473	-3,2%	1.319	1.235	6,8%
Margem EBITDA (%)	14,1%	19,7%		15,5%		14,5%	14,2%	

1- Inclui receita de venda de minério de ferro.

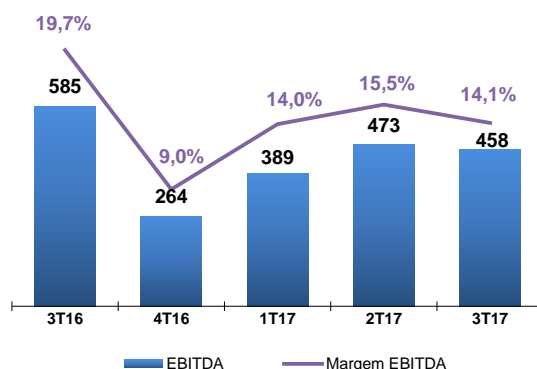
### Produção e vendas

- No 3T17, a produção de aço bruto apresentou redução em relação ao 3T16 devido a readequação de estoques.
- A estabilidade nas vendas do 3T17, se comparadas ao 3T16, ocorreu por compensação entre mercado interno e exportações. O mercado interno apresentou aumento no 3T17 quando comparado com 3T16, principalmente, pela melhora de vendas para o setor industrial. Já nas exportações, a queda dos volumes vendidos ocorreu por menor rentabilidade devido aos maiores custos. Em relação ao 2T17, as vendas apresentaram aumento, principalmente, pelos maiores volumes vendidos no mercado interno.
- No 3T17, 1.277 mil toneladas de minério de ferro foram comercializadas para terceiros e 1.155 mil toneladas foram utilizadas para consumo interno.

### Resultado operacional

- A receita líquida no 3T17 apresentou aumento em relação ao 3T16, em função da maior receita líquida por tonelada vendida tanto no mercado interno quanto nas exportações, além dos maiores volumes vendidos no mercado interno. Em relação ao 2T17, o aumento da receita líquida ocorreu, principalmente, pelos maiores volumes vendidos.
- O custo das vendas no 3T17 apresentou aumento em relação ao 3T16, mesmo com a estabilidade dos volumes, devido aos maiores custos das matérias primas. Em relação ao 2T17, o aumento do custo das vendas ficou em linha com o crescimento dos volumes vendidos. A margem bruta do 3T17 apresentou redução em relação ao 3T16 em função do aumento dos custos de matéria prima, além de um expressivo resultado obtido com as exportações no 3T16. Em relação ao 2T17, a margem bruta do 3T17 foi inferior pela menor receita líquida por tonelada vendida, decorrente do mix de produtos acabados.
- A redução do EBITDA e da margem EBITDA do 3T17 em relação ao 3T16 e ao 2T17 apresentaram comportamento semelhante ao lucro bruto e a margem bruta.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



## ON América do Norte

ON América do Norte	3º Trim. de 2017	3º Trim. de 2016	Variação 3T17/3T16	2º Trim. de 2017	Variação 3T17/2T17	9 meses de 2017	9 meses de 2016	Variação 9M17/9M16
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>								
Produção de aço bruto	1.709	1.468	16,4%	1.700	0,5%	5.121	4.713	8,7%
Vendas de aço	1.624	1.372	18,4%	1.563	3,9%	4.747	4.538	4,6%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>								
Receita líquida	4.003	3.470	15,4%	3.903	2,6%	11.531	12.058	-4,4%
Custo das vendas	(3.811)	(3.264)	16,8%	(3.712)	2,7%	(11.037)	(11.201)	-1,5%
Lucro bruto	192	206	-6,8%	191	0,5%	494	857	-42,4%
Margem bruta (%)	4,8%	5,9%		4,9%		4,3%	7,1%	
EBITDA	239	261	-8,4%	234	2,1%	630	975	-35,4%
Margem EBITDA (%)	6,0%	7,5%		6,0%		5,5%	8,1%	

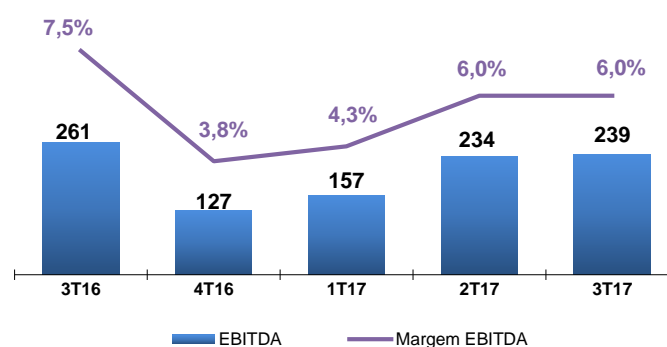
### Produção e vendas

- As vendas do 3T17 apresentaram aumento em relação ao 3T16 devido aos esforços da Companhia em priorizar a retomada de *market share*. Em relação ao 2T17, o aumento nas vendas acompanhou o crescimento do consumo de aço na região.

### Resultado operacional

- A receita líquida do 3T17 apresentou aumento tanto em relação ao 3T16 quanto ao 2T17 devido, principalmente, aos maiores volumes vendidos nos períodos comparados.
- O aumento do custo das vendas no 3T17 em relação ao 3T16 ocorreu devido ao crescimento dos volumes vendidos, além de maiores custos de matéria prima. Esses maiores custos de matéria prima, não acompanhados em sua totalidade por maiores preços de aço, reduziram a margem bruta do 3T17 quando comparada com o 3T16. Em relação ao 2T17, o aumento no custo das vendas do 3T17 foi reflexo dos maiores volumes vendidos. O equilíbrio dos aumentos da receita líquida e do custo das vendas, ocasionou a estabilidade da margem bruta do 3T17 quando comparada com o 2T17.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 3T17 em relação ao 3T16 e ao 2T17, apresentaram comportamento em linha com o lucro bruto e a margem bruta nos períodos comparados.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)





## ON América do Sul

ON América do Sul	3º Trim. de 2017	3º Trim. de 2016	Variação 3T17/3T16	2º Trim. de 2017	Variação 3T17/2T17	9 meses de 2017	9 meses de 2016	Variação 9M17/9M16
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>								
Produção de aço bruto	207	301	-31,2%	279	-25,8%	789	917	-14,0%
Vendas de aço	409	516	-20,7%	441	-7,3%	1.340	1.554	-13,8%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>								
Receita líquida	930	1.120	-17,0%	968	-3,9%	2.901	3.566	-18,6%
Custo das vendas	(801)	(981)	-18,3%	(849)	-5,7%	(2.551)	(3.038)	-16,0%
Lucro bruto	129	139	-7,2%	119	8,4%	350	528	-33,7%
Margem bruta (%)	13,9%	12,4%		12,3%		12,1%	14,8%	
EBITDA	147	170	-13,5%	126	16,7%	392	590	-33,6%
Margem EBITDA (%)	15,8%	15,1%		13,0%		13,5%	16,5%	

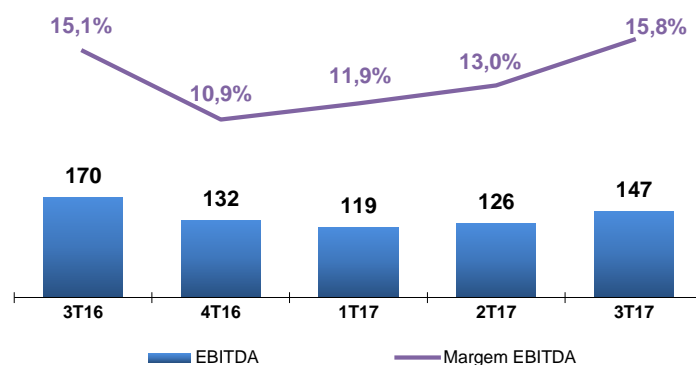
### Produção e vendas

- As vendas do 3T17 em relação ao 3T16 e ao 2T17 apresentaram redução devido, principalmente, a desconsolidação da Colômbia, a partir de junho de 2017. Desconsiderando este efeito, as vendas apresentaram aumentos nos dois períodos comparados devido, principalmente, aos maiores volumes vendidos nas operações da Argentina e do Peru.

### Resultado operacional

- A receita líquida e o custo das vendas no 3T17 apresentaram redução se comparadas tanto com o 3T16 quanto com o 2T17, devido à desconsolidação da Colômbia. A margem bruta, nos mesmos períodos comparados, apresentou leve melhora.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 3T17 tanto em relação ao 3T16 quanto ao 2T17, apresentaram comportamento em linha com o lucro bruto e a margem bruta.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



## ON Aços Especiais

ON Aços Especiais	3º Trim. de 2017	3º Trim. de 2016	Variação 3T17/3T16	2º Trim. de 2017	Variação 3T17/2T17	9 meses de 2017	9 meses de 2016	Variação 9M17/9M16
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>								
Produção de aço bruto	580	461	25,8%	566	2,5%	1.670	1.860	-10,2%
Vendas de aço	525	437	20,1%	512	2,5%	1.478	1.663	-11,1%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>								
Receita líquida	1.648	1.386	18,9%	1.616	2,0%	4.620	5.519	-16,3%
Custo das vendas	(1.360)	(1.203)	13,1%	(1.364)	-0,3%	(3.940)	(5.040)	-21,8%
Lucro bruto	288	183	57,4%	252	14,3%	680	479	42,0%
Margem bruta (%)	17,5%	13,2%		15,6%		14,7%	8,7%	
EBITDA	341	233	46,4%	297	14,8%	830	674	23,1%
Margem EBITDA (%)	20,7%	16,8%		18,4%		18,0%	12,2%	

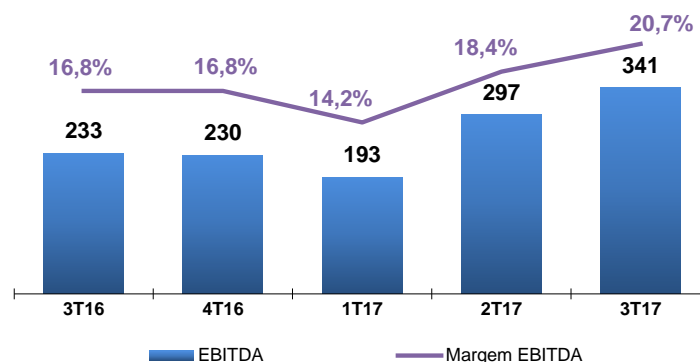
### Produção e vendas

- A produção de aço bruto e as vendas no 3T17 apresentaram aumento tanto em relação ao 3T16 quanto ao 2T17, devido a melhora do setor automotivo em todos os países onde a Gerdau atua, além da melhora do setor de óleo e gás nos Estados Unidos.

### Resultado operacional

- A receita líquida do 3T17 apresentou aumento em relação ao 3T16 e ao 2T17, devido aos maiores volumes vendidos.
- O custo das vendas apresentou aumento no 3T17 em relação ao 3T16, principalmente, pelo crescimento do volume de vendas. A margem bruta apresentou aumento no 3T17 tanto em relação ao 3T16 quanto ao 2T17 devido, principalmente, a maior rentabilidade nas unidades do Brasil e dos Estados Unidos.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 3T17 apresentaram comportamentos alinhados aos movimentos do lucro bruto e da margem bruta, tanto em relação ao 3T16 quanto ao 2T17.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



## A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões para o futuro. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

**GERDAU S.A.**
**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	3.262.994	5.063.383
Aplicações financeiras		
Títulos para negociação	1.803.822	1.024.411
Contas a receber de clientes	4.233.786	3.576.699
Estoques	6.811.831	6.332.730
Créditos tributários	399.327	504.429
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	427.830	623.636
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	758	2.557
Outros ativos circulantes	536.097	668.895
	<u>17.476.445</u>	<u>17.796.740</u>
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>		
Créditos tributários	36.819	56.703
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2.854.922	3.407.230
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	10.394
Partes relacionadas	51.462	57.541
Depósitos judiciais	2.024.315	1.861.784
Outros ativos não-circulantes	536.230	447.260
Gastos antecipados com plano de pensão	2.167	56.797
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.212.300	798.844
Ágios	9.203.506	9.470.016
Outros intangíveis	1.079.549	1.319.941
Imobilizado	18.097.731	19.351.891
	<u>35.099.001</u>	<u>36.838.401</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u><u>52.575.446</u></u>	<u><u>54.635.141</u></u>

**GERDAU S.A.**
**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	3.211.864	2.743.818
Empréstimos e financiamentos	4.480.543	4.458.220
Impostos e contribuições sociais a recolher	381.074	341.190
Imposto de renda/contribuição social a recolher	70.116	74.458
Salários a pagar	468.528	464.494
Benefícios a empregados	422	409
Provisão para passivos ambientais	17.700	17.737
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	6.584
Outros passivos circulantes	601.101	514.599
	<u>9.231.348</u>	<u>8.621.509</u>
<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	14.130.384	15.959.590
Debêntures	63.004	165.423
Partes relacionadas	41	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	255.787	395.436
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	807.628	2.239.226
Provisão para passivos ambientais	69.664	66.069
Benefícios a empregados	1.414.550	1.504.394
Obrigações com FIDC	1.107.741	1.007.259
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	2.523	-
Outros passivos não-circulantes	590.160	401.582
	<u>18.441.482</u>	<u>21.738.979</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	19.249.181	19.249.181
Ações em tesouraria	(76.489)	(98.746)
Reserva de capital	11.597	11.597
Reserva de lucros	3.760.288	3.763.207
Lucros acumulados	990.954	-
Ajustes de avaliação patrimonial	704.650	1.102.897
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	<u>24.640.181</u>	<u>24.028.136</u>
<b>PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES</b>	<u>262.435</u>	<u>246.517</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<u>24.902.616</u>	<u>24.274.653</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<u>52.575.446</u>	<u>54.635.141</u>

**GERDAU S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Períodos de 3 meses findos em</b>		<b>Períodos de 9 meses findos em</b>	
	<b>30/09/2017</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>30/09/2016</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>	9.476.204	8.698.749	27.100.721	29.032.038
Custo das vendas	(8.501.724)	(7.652.292)	(24.535.643)	(26.089.599)
<b>LUCRO BRUTO</b>	974.480	1.046.457	2.565.078	2.942.439
Despesas com vendas	(130.887)	(139.149)	(402.630)	(529.090)
Despesas gerais e administrativas	(265.667)	(344.167)	(853.853)	(1.175.686)
Outras receitas operacionais	87.416	95.618	227.350	197.675
Outras despesas operacionais	(55.770)	(63.123)	(93.472)	(97.051)
Resultado em operações com empresas controladas	-	-	(72.478)	(105.048)
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	-	929.711	-
Resultado da equivalência patrimonial	(29.172)	(2.269)	(32.411)	(9.959)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS</b>	580.400	593.367	2.267.295	1.223.280
Receitas financeiras	53.192	60.180	179.106	180.992
Despesas financeiras	(409.698)	(491.927)	(1.326.715)	(1.501.229)
Variação cambial, líquida	101.653	(58.228)	80.302	884.388
Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-	-	369.819	-
(Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	777	(7.101)	(7.829)	(45.321)
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	326.324	96.291	1.561.978	742.110
Corrente	(51.632)	(41.053)	(197.559)	(121.507)
Diferido	(129.839)	39.915	(319.505)	(432.055)
Imposto de renda e contribuição social	(181.471)	(1.138)	(517.064)	(553.562)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>144.853</b>	<b>95.153</b>	<b>1.044.914</b>	<b>188.548</b>
(+) Resultado em operações com empresas controladas	-	-	72.478	105.048
(-) Reversão de passivos contingentes, líquido	-	-	(929.711)	-
(-) Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-	-	(369.819)	-
(+) Imposto de renda sobre reversão de passivos contingentes e atualização destes	-	-	441.840	-
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO *</b>	<b>144.853</b>	<b>95.153</b>	<b>259.702</b>	<b>293.596</b>

\* O Lucro líquido ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

**GERDAU S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Períodos de 3 meses findos em</b>		<b>Períodos de 9 meses findos em</b>	
	<b>30/09/2017</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>30/09/2016</b>
<b>Fluxo de caixa da atividade operacional</b>				
Lucro Líquido do período	144.853	95.153	1.044.914	188.548
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	514.443	566.202	1.568.676	1.864.694
Equivalência patrimonial	29.172	2.269	32.411	9.959
Variação cambial, líquida	(101.653)	58.228	(80.302)	(884.388)
(Ganhos) Perdas com instrumentos financeiros, líquido	(777)	7.101	7.829	45.321
Benefícios pós-emprego	47.449	52.952	151.141	164.566
Planos de incentivos de longo prazo	9.399	11.585	27.176	32.371
Imposto de renda e contribuição social	181.471	1.138	517.064	553.562
Ganho na alienação de imobilizado	(3.663)	(32.177)	(65.119)	(34.262)
Resultado em operações com empresas controladas	-	-	72.478	105.048
Provisão para risco de crédito	(4.376)	(3.133)	3.362	48.523
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	(271.981)	63.777	(130.500)	211.315
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	-	(929.711)	-
Receita de juros de aplicações financeiras	(19.320)	(31.336)	(63.928)	(71.971)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	329.928	380.958	1.033.700	1.152.538
Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-	-	(369.819)	-
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	-	(32)	-	2.500
(Reversão) Provisão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	(3.526)	23.257	(16.410)	(25.123)
	<u>851.419</u>	<u>1.195.942</u>	<u>2.802.962</u>	<u>3.363.201</u>
<b>Varição de ativos e passivos:</b>				
Aumento de contas a receber	(403.254)	(2.474)	(735.663)	(387.180)
Redução (Aumento) de estoques	8.784	(135.398)	(759.921)	263.422
Aumento (Redução) de contas a pagar	227.272	(251.262)	541.916	(74.823)
Aumento de outros ativos	(36.119)	(116.476)	(248.244)	(209.546)
Aumento (Redução) de outros passivos	132.224	92.149	7.843	(134.746)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	9.837	81.123	30.822	117.962
Aplicações financeiras de títulos para negociação	(1.476.417)	(451.402)	(1.966.491)	(819.033)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	<u>803.279</u>	<u>247.542</u>	<u>1.245.247</u>	<u>705.967</u>
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>117.025</u>	<u>659.744</u>	<u>918.471</u>	<u>2.825.224</u>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(314.554)	(255.330)	(1.042.937)	(855.972)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(33.418)	(40.301)	(89.697)	(132.307)
<b>Caixa líquido (aplicado) gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>(230.947)</u>	<u>364.113</u>	<u>(214.163)</u>	<u>1.836.945</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Adições de imobilizado	(170.204)	(285.921)	(602.054)	(1.097.417)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	134.545	104.632	550.069	107.601
Adições de outros ativos intangíveis	(8.936)	(4.985)	(25.555)	(46.715)
Aumento de capital em empresa com controle compartilhado	-	-	(178.670)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<u>(44.595)</u>	<u>(186.274)</u>	<u>(256.210)</u>	<u>(1.036.531)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Compras de ações em tesouraria	-	(95.343)	-	(95.343)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(33.741)	(51.652)	(36.023)	(51.652)
Empréstimos e financiamentos obtidos	434.638	1.117.243	784.222	2.150.196
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.038.447)	(1.029.446)	(1.956.214)	(3.827.887)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	<u>2.631</u>	<u>(13.045)</u>	<u>6.120</u>	<u>(6.774)</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<u>(634.919)</u>	<u>(72.243)</u>	<u>(1.201.895)</u>	<u>(1.831.460)</u>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(131.979)	33.605	(128.121)	(668.409)
(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(1.042.440)	139.201	(1.800.389)	(1.699.455)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>4.305.434</u>	<u>3.809.424</u>	<u>5.063.383</u>	<u>5.648.080</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<u><u>3.262.994</u></u>	<u><u>3.948.625</u></u>	<u><u>3.262.994</u></u>	<u><u>3.948.625</u></u>